

5

Uma Morte Incompreensível

Nas aventuras do nosso amigo Jeremias aparecem, com frequência, alguns cães verdadeiramente patuscos!

Podemos começar por referir o Electro (que pertence ao Dr. Robert, o antigo dono da Makro-Teknika¹), pacato animal que adorava meter-se por debaixo da secretária do dono. Este, nos dias mais frios, descalçava os sapatos e enfiava os pés por entre os pelos farfalhudos do simpático cão!²

Quando o Doutor deixou a empresa (entregando-a aos cuidados do Jeremias), levou-o consigo.

— oOo —

O segundo, que dá pelo saboroso nome de Terrífico, é – quem diria! - um inofensivo rafeiro (que se julga cão-de-guarda!) pertencente a um idoso cavalheiro - um tal Coronel Reboredo³.



Terrífico (retratado por M.R.)

¹ Ver o livro «Operação JEREMIAS», neste mesmo *site*.

² Ver o retrato na primeira história desta série: «O Grande Desportista»

³ Ver os livros «Jeremias e as Incríveis Consultas do Dr. Reboredo» e «Jeremias e o Incrível Coronel Reboredo», ambos disponíveis neste *site*.

O terceiro, chamado Spin, habita num moinho de vento perto de Sintra, com uma incrível família (como saberá quem já leu o livro «O Incrível Professor Capachinho»⁴) - e é precisamente destes que trata o episódio de hoje.

— oOo —

Agora imagine-se a cara do Jeremias quando recebeu, no seu telemóvel, a seguinte mensagem escrita (SMS) vinda do Professor:

Há muito tempo que não temos notícias de ti. temos muitas saudades tuas. Custa-me dizer-te que Spin abatido. Vem logo que possas pois achamos que ele está morto

Embora, como gestor de uma empresa, ele esteja habituado a controlar as suas emoções, desta vez não resistiu e duas grandes lágrimas rebeldes rolaram-lhe dos olhos, escorrendo-lhe pelas faces.



O Professor Capachinho e o seu moinho (retratado por MR)

- Coitadinho do Spin! - pensou - Mas, vendo bem, sendo ele tão velhinho e tão doente, era de esperar que mais cedo ou mais tarde morresse. Afinal os cães vivem poucos anos... Mas de qualquer forma deve ter sido horrível mandá-lo matar (ou «abater», como em geral se diz...)!

⁴ Também neste *site*.

Só que havia, na mensagem, uma coisa incompreensível: se lá se afirmava que o Spin «fora abatido», como é que, logo a seguir, se dizia que «achavam» que estava morto?!

Nessa altura, e para seu grande embaraço, a D. Rosa entrou, sem avisar, para fazer a limpeza do gabinete.

Não lhe escapando que alguma coisa de anormal se passava, e sendo coscuvilheira como era, quis saber pormenores. E Jeremias, sentindo ainda um travo na garganta e mal conseguindo falar, mostrou-lhe o texto da mensagem que a boa senhora leu com alguma dificuldade.

- Então por que não vai até lá? – Perguntou ela, por fim - Eu, se fosse a si, até levava o Cadillac novo, pois os seus amigos devem gostar de o ver. E sempre se distraíam...

E assim foi.

A grande custo, o nosso amigo pôs o carrão a funcionar e, devagar e com muito cuidado, lá foi pela saturada IC19 fazendo um grande sucesso no meio dos automobilistas que nunca tinham visto uma coisa assim!

Depois, chegado a Sintra, entrou na Várzea e, passado um par de quilómetros, estava à vista do moinho dos seus amigos.

Imagine-se agora o seu espanto quando viu quem o vinha receber ao portão:

O Professor, a mulher, a vaca Pintarola, e... o Spin, bem vivo e alegre!!!



O Spin, de boa saúde (foto tirada pelo Jeremias)

Jeremias, ainda antes de sair do carro, sentiu que não conseguia conter as lágrimas - mas desta vez de alegria!

Fingiu então que a porta era difícil de abrir e, ganhando assim algum tempo, procurou enxugar os olhos e disfarçar a emoção. Mas não conseguiu...

- Ora seja bem aparecido o nosso grande amigo! – Exclamou o Professor, que trazia vestido o seu inseparável roupão – Mas que cara é essa?! Morreu alguém?!

Deram grandes abraços enquanto o Spin dava saltos e pinotes de alegria à volta de todos eles.

Mas, uma vez passados esses primeiros momentos de euforia, era preciso esclarecer as coisas! Por que é que o Professor lhe teria mentido, dizendo inclusivamente que o cão estava morto?!

Quando lhe pôs a questão, o outro fez um ar muito espantado, mostrando que não estava a perceber a pergunta.

Então, Jeremias tirou o telemóvel do bolso e mostrou-lhe a mensagem (que ainda não tinha apagado). O professor leu-a com muita atenção e, depois de muito pensar, bateu com força na testa (como para demonstrar que se fizera luz no seu espírito) e exclamou:

- Ah!! Já sei! É sempre a mesma coisa! Trata-se outra vez da porcaria da limitação!

- Limitação?! Mas qual limitação?! – Perguntou Jeremias, boquiaberto.

- A limitação do tamanho das mensagens a 160 caracteres!! Não consegui enviar-te o texto todo!

E, puxando de um papel onde tinha feito o rascunho do texto, mostrou o que, de facto, tinha querido escrever:

Há muito tempo que não temos notícias de ti. Temos muitas saudades tuas. Custa-me dizer-te que Spin anda muito abatido. Vem logo que possas pois achamos que ele está morto *de saudades!*